

Avaliação da Fixação de Conhecimento de Graduandos de Medicina ao Longo do Tempo

Ana Clara Katopodis, Christina Klippel, Lúcia Pezzi, Marcondes Lima, Maria Eduarda Bello, Rafaela Izzo

Introdução O ensino da Medicina de Emergência inclui o gerenciamento de problemas, exigindo do profissional médico pensamento altamente consciente, ação imediata e avaliação de cada etapa realizada no atendimento ao paciente. O desafio para os educadores reside na implementação de uma metodologia de ensino que possa induzir memória de longo prazo. O objetivo do estudo foi avaliar a retenção do conhecimento de estudantes de Medicina, ao longo do tempo, com o ensino baseado em Simulação. **Metodologia** Estudo descritivo e quantitativo, realizado no Centro de Simulação da Faculdade de Medicina da Universidade Estácio de Sá, Campus Rio de Janeiro. O tema selecionado para o estudo foi o Suporte Básico de Vida 2015 (BLS). O grupo amostral contou com 99 participantes, incluindo alunos do 2º, 3º, 4º, e 5º períodos do curso de graduação em Medicina, denominados M2, M3, M4, e M5. No segundo período, os graduandos recebem curso teórico-prático sobre BLS com aula teórica e atividade prática, sob supervisão dos instrutores do Centro de Simulação. A coleta de dados sobre fixação de conhecimento dos graduandos foi realizada em 30 dias, 6, 12 e 18 meses após o curso e incluiu três etapas: entrevista sobre participação em atividades extracurriculares de BLS, avaliação de habilidades práticas em cenário de simulação e avaliação teórica. Para a análise dos dados, o ponto de corte considerado foi de 60% para taxa de sucesso. **Resultados** O maior índice de retenção de conhecimento foi observado com 30 dias após o treinamento (M2): 77,2% de acertos na avaliação teórica e 68,3% na avaliação prática. Após 6 meses (M3), observou-se 74,4% de acertos com redução de 3,2% no conhecimento teórico e de 15,8% na habilidade prática. Passados 12 meses (M4), houve diminuição de 18,5% no conhecimento teórico (58,7% de acertos) e queda importante de 26,3% na habilidade prática, com apenas 42,1% de acertos. Após 18 meses (M5), a retenção teórica resultou em 62,7% de acertos enquanto a retenção de habilidade prática revelou apenas 34,7% de manobras assertivas ($p < 0,05$). **Conclusão** No período de 6 meses após o curso, observou-se retenção satisfatória de conhecimento. A partir de seis meses em diante, a fixação de memória apresentou progressiva diminuição ao longo do tempo. O estudo sugere que todos os praticantes do Protocolo BLS recebam atualização após períodos não superiores a 1 ano e que o tempo de atividade prática seja estendido durante os cursos.